

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REFERÊNCIA - julho

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, ADITAMENTO 2021

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Ivanice Correa de Lima
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

❖ Para o ano de 2021, foi previsto o atingimento das seguintes metas, até o final do ano:

PARA MEIO URBANO

- a) Atender a pelo menos 70% de usuários inscritos no CAD Único, sendo 80 do meio urbano e 80 das comunidades tradicionais.
- b) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social criando ações que colaborem para expressão dos usuários e troca de saberes concretizadas por meio de reuniões sistemáticas e outras estratégias de convivência

PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS

- c) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social convidando os moradores das comunidades tradicionais a mapearem aspectos voltados a pesca de suas comunidades

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- d) Garantir que pelo menos 80 pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira, comprovadas por meio reuniões nas comunidades e na frente da Ilhabela, encontros, grupos de whatsapp, registrados em lista de presença e nos registros dos diálogos promovidos a distância
- e) Garantir que até o final de 2021, pelo menos 45 pescadores tenham documentação emitida: carteira POP nível I ou nível II, ESEP e/ou nota do produtor
- f) Garantir que até o final de 2021, 20 pescadores consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente buscando regularização para emissão de DAP
- g) Apoiar ações comunitárias em parceria com o setor de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em pelo menos três comunidades tradicionais.

PARA TODOS PUBLICOS

- h) Elaborar cartografia social junto a usuários e entregar material produzido ao final do ano.

Para facilitar a compreensão das metas trabalhadas, abaixo, no quadro que apresentamos, estarão listadas as metas acima mencionadas e resumidamente, ao lado, as ações desenvolvidas em **JULHO**.

PARA TODOS USUÁRIOS ATENDIDOS

RESUMO AÇÕES DESENVOLVIDAS

Atender a pelo menos 70% de usuários inscritos no CAD Único	Estamos sendo acompanhadas pelo CRAS que nos fornece informações sobre os cadastros. Em julho, atendemos a 219 usuários.
Elaborar cartografia social junto a usuários e entregar material produzido ao final do ano	Planejado para ser retomado em agosto, a cartografia social vai ser aplicada nos grupos presenciais e em atividades de intervenção social e busca ativa, nos bairros de Alto da Barra e Camarão.

PARA MEIO URBANO

RESUMO AÇÕES DESENVOLVIDAS

Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social criando ações que colaborem	Este mês podemos observar o resultado desta ação por meio da produção da 5ª edição da Revista
--	---

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

para expressão dos usuários e troca de saberes concretizadas por meio de reuniões sistemáticas e outras estratégias de convivência.	Tribuna das Mulheres do grupo do Reino e pela produção dos dois vídeos com experiências de sucesso no empreendedorismo, de usuários do bairro do Bexiga.
---	--

PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS

RESUMO AÇÕES DESENVOLVIDAS

Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social convidando os moradores das comunidades tradicionais a mapearem aspectos voltados a pesca de suas comunidades	As atividades presenciais não ocorreram em julho.
Garantir que pelo menos 80 pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira	Em julho, organizamos as novas informações para a licença de pesca, demandada pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Também se iniciaram os contatos com os pescadores para orientar sobre o E-social, nova informação fiscal para quem tem nota de produtor.
Garantir que até o final de 2021, pelo menos 45 pescadores tenham documentação emitida: carteira POP nível I ou nível II , ESEP e/ou nota do produtor	Foi demandada e autorizada pela Marinha do Brasil a consecução de mais quatro carteiras, entre eles, a execução de mais uma turma de POP nível I, uma turma de POP nível II e duas turmas ESEP, garantindo documentação para pelo menos 90 pessoas.
Garantir que até o final de 2021, 20 pescadores consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente buscando regularização para emissão de DAP	Foco do trabalho para o segundo semestre.
Apoiar ações comunitárias em parceria com o setor de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em pelo menos três comunidades tradicionais	Não obtivemos retorno no mês de julho. Importante salientar que temos buscado contato e agendamento de reunião para alinhamento de trabalho, mas não temos conseguido retorno.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

❖ Em JULHO , do ponto de vista quantitativo temos:

MEIO URBANO

- Acompanhamento de 112 usuários
- Trabalho em parceria com o CRAS: encaminhamento de casos
- Visitas a campo nos bairros de Itaquaduba e Alto da Barra
- Atendimentos para apoio em situações específicas: documentação, orientação para superação de problemas, apoio ao empreendedorismo

COMUNIDADES TRADICIONAIS

- Acompanhamento de 107 usuários
- Acompanhamento de 86 pescadores (novo usuário) que possuem talão de nota de produtor, orientando sobre envio de documentos ao contador, acompanhando e orientando sobre emissão de notas
- Realização de reunião com grupo ESEP para finalização das atividades – 20 usuários
- Grupo pescadores: atendimentos diversos, especialmente agendamento na Marinha, presença em cartório para documentação solicitada pelo contador e orientação sobre auxílio emergencial

Na sequência, detalhamos o trabalho desenvolvido em julho de 2021.

OBS: Formatos encontros online e presencial

*Como citado nos relatórios anteriores e seguindo as orientações do Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, retomamos o encontro presencial com número limitado de pessoas e mantivemos reuniões e acompanhamento online seguindo um modelo **híbrido**, pois muitos adultos ainda não se sentem seguros para retomar os encontros.*

Dividiremos o relato do meio urbano em blocos:

- ❖ Grupos online e/ou presenciais
- ❖ Grupos whatsapp e atendimentos socioassistenciais
- ❖ Visitas de acompanhamento e fortalecimento de vínculos

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MEIO URBANO

GRUPOS ONLINE e/ou PRESENCIAIS

Em relação do grupo Recomeço (Reino)

Reuniões as quartas feiras, as 16h30

NOME DO GRUPO: **RECOMEÇO**

DATA: **07/07/2021**

LOCAL: **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**

TÉCNICA RESP.: **ALANA**

TEMA: **REVISÃO CONJUNTA DA REVISTA TRIBUNA DAS MULHERES**

Levamos uma cópia da revista Tribuna das Mulheres para que pudessem avaliar a versão impressa. Falamos sobre o processo de construção da revista, das histórias que elas contaram voluntariamente e pedimos que pudessem observar o resultado do trabalho delas. Entregamos o exemplar para que elas pudessem ler e analisar.

Enquanto a cópia circulava entre elas, perguntamos quais sensações foram despertadas no momento. Comentam sobre felicidade em ver a revista, da surpresa em ver as fotos das outras mulheres na revista e alegria.

Depois falamos sobre as expectativas que tinham sobre a distribuição da revista em outros lugares.

Lemos juntas os trechos sobre os tipos de violência, dados e violentômetro e conversamos sobre o que



sabiam sobre os tipos de violência. A maioria disse não saber. Depois que lemos os trechos elas começaram a relacionar os tipos com a forma concreta da violência.

M. C. contou que sofreu violência e assédio dentro do seu local de trabalho por alguns anos, mas que na época não reconhecia como uma situação violência.

E. também compartilhou algumas situações de violência que já enfrentou em seu local de trabalho.

Conversamos ainda sobre como ajudar uma pessoa que está em situação de violência e sobre quais locais indicar a pessoa a procurar para buscar ajuda.

NOME DO GRUPO: **RECOMEÇO**

DATA: **14/07/2021**

LOCAL: **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**

TÉCNICA RESP.: **ALANA E ALICE**

TEMA: **RELAÇÕES ENTRE TENSÃO E DOENÇAS**

Elaboramos essa atividade com o objetivo de aprofundar sobre as relações existentes entre a tensão e doenças, pelas percepções e vivências de cada participante.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Iniciamos agradecendo a presença de todas, fizemos um breve aquecimento relembando as reuniões anteriores e lembramos juntas o encontro com o dr. Pablo.

Elas contaram para a Maria Alice como foi a roda de conversa com ele, além de tecerem elogios.

Maria Alice fez algumas perguntas para ajudar o grupo a lembrar de falas importantes.

A maioria respondeu ter gastrite (gastrite nervosa). Partimos da informação que a gastrite nervosa está ligada as tensões emocionais que passamos durante o dia, ou a algo ligado a questões mais sérias e a situações do passado A ideia foi realizar com elas a relação entre os estados físicos e estados mentais e emocionais e, elas poderem falar sobre seus sentimentos e emoções nesses momentos de tensões e contar como lidam com eles.

Perguntamos, então, o que e como elas fazem para lidar com essas questões, e se têm considerado as dicas do dr. Pablo.

G. disse que aprendeu uma técnica e tem colocado em prática que é escrever cartas. Quando está chateada com alguém que a magoou, por exemplo, ela escreve uma carta para a pessoa e depois rasga a carta. Contou que depois que faz isso se sente muito melhor e deixa para lá a chateação.

L. disse que faz isso também e que surte efeito. Ou então chora para desabafar.

M. contou que geralmente avisa para os filhos que não está bem e que prefere ficar quieta sem ser incomodada e eles a respeitam. Outra coisa que lhe ajuda é contar o que aconteceu para alguma amiga ou conversar com sua filha, mas gosta mesmo de ficar sozinha.

I. disse que por muito tempo não sabia lidar com seus sentimentos. Guardava tudo para si, foi quando teve o AVC e percebeu que não poderia mais absorver tantos problemas e sentimentos sem expressá-los.

E. falou que quando está estressada demais pega algum vidro (que sabe que não vai mais lhe servir) e quebra, ou procura tecidos para cortar.

M.C. disse que prefere ficar sozinha num canto (sic). Mas como sua casa é pequena e nunca tem a oportunidade de ficar sozinha, às vezes vai para o banheiro e chora. Ou então põe alguma música para relaxar. Contou que quando podia, sempre saia para escutar o barulho das ondas, era algo que lhe acalmava.

Agradecemos a confiança de todas em partilha de forma tão sincera. Falamos ainda sobre como as coisas externas nos afetam e que, em alguns casos, precisaremos da ajuda de terceiros para lidar com os sentimentos despertados pelas tensões. (Ajuda profissional). Outro ponto que frisamos é que, embora sejamos mesmo afetadas diariamente por coisas externas, a forma como iremos lidar é escolha pessoal e interna, ou seja, a nossa reação diante de uma tensão poderá ter um efeito negativo ou positivo tanto físico como emocionalmente.

Para finalizar a Maria Alice propôs um exercício. A ideia era prestar atenção na respiração e no corpo em si. Sentir que estavam ali, presentes e poder entrar em contato, conexão consigo mesma.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NOME DO GRUPO: **RECOMEÇO**

DATA: **21/07/2021**

LOCAL: **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**

TÉCNICA RESP.: **ALANA e ALICE**

TEMA: **ENTREGA DA REVISTA TRIBUNA DAS MULHERES**

Entregamos oficialmente uma cópia da revista Tribuna das Mulheres e a embalamos junto com uma mensagem motivadora.

Utilizamos uma metáfora utilizando uma fruta pouco conhecida e a apresentamos. Algumas disseram conhecer e falou o nome, outras quiseram experimentar, mas algumas não se sentiram à vontade.

Ao final, contamos que a fruta chamava-se ingá.

No caso de frutas (ou coisas desconhecidas) pessoas terão vontade de saber mais, de tocar e saborear. Já outras olharão e não esboçarão nenhuma reação.

Assim também será com a revista quando circular em alguns lugares. Algumas pessoas ficarão interessadas e impactadas ao ler os relatos, já outras nem tanto.

Em seguida, comentamos sobre como tem sido importante construir essa revista.

Em algum momento da conversa a M.C. resgatou uma memória de sua adolescência, da mudança do corpo feminino, falando sobre como a falta de informação daquela época gerava novos conhecimentos de senso comum e como estes perpetuam até hoje.

Na sequência a M. também quis falar sobre como aconteceu a mudança em seu corpo e engatou o assunto da menstruação. Disse que sua prima menstruou por volta dos 12/13 anos e contou sobre como aconteceu. Depois percebeu que os familiares se reportavam à sua prima como a que “ficou mocinha”.

A explicação que deram a ela ficou muito marcada por muito tempo.

As memórias sobre a primeira menstruação, as faltas de informações, os medos, vergonha e até repreensões e castigos são bem presentes para todas, a conversa flui e todas querem contar sobre suas experiências vividas neste momento de transição. A conversa também traz reflexões sobre como essas e outras questões sobre nosso corpo e nossa sexualidade ainda são tabus e adolescentes e jovens ainda tem poucas orientações e momentos de conversa sobre essas questões.

Perguntamos se elas topariam fazer desse assunto o tema para a próxima edição da revista Tribuna e elas responderam que sim.

A Alice sugeriu que fosse sexualidade, abrangendo mais aspectos do corpo e seu processo de amadurecimento.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



NOME DO GRUPO: RECOMEÇO

DATA: 28/07/2021

LOCAL: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO

TÉCNICA RESP.: ALICE, JOYCE

TEMA: Conhecendo novas formas de conhecer suas sensações

Agradecemos a presença de todas e apresentamos a convidada do dia, Gladis Zanela, terapeuta floral. Gladis conheceu toda as participantes e iniciou sua vivência, abordando o uso das ervas e flores para temperos e para questões medicinais. Apresentou os remédios florais interagindo com o grupo, perguntando o que sabiam e o que conheciam ou não destes remédios. Foi possível notar uma maior interação entre os participantes do grupo quando os assuntos estavam em pauta, pois são assuntos que os participantes tiveram a contribuir baseando-se em suas vivências pessoais.

O tema foi de suma importância e relevância, escolhido pelo grupo para a compreensão mais ampla das ervas e flores. E essa compreensão é útil para que possamos estabelecer relações de confiança e empatia de modo que possamos promover o acolhimento e bem estar. Ao fim da roda de conversa, foi feita uma meditação profunda, que ajuda no relaxamento do corpo e da mente.

As participantes puderam associar esta vivência com o dialogo que tiveram anteriormente com o Dr. Pablo sobre a gastrite nervosa, o dialogo no encontro anterior sobre sentimentos de raiva e outros e finalmente, com a vivência de respiração tranquilizadora que tiveram ao final da semana anterior.

Uma experiência agradável de compartilhamento, onde estamos envolvidos de diversas perspectivas, opiniões e vivências e que nos é proporcionado um espaço de escuta, diálogo e acolhimento.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Em relação do grupo Caminhos da Vida (Bexiga)

Reuniões as terças feiras, as 16h30

NOME DO GRUPO: **CAMINHOS DA VIDA**
LOCAL: Varanda da Edna
TEMA: **PRODUÇÃO E PUBLICO**

DATA: **13/07/2021**
TÉCNICA RESP.: **JOYCE, ALANA**

O objetivo deste encontro sobre a produção que tem feito, como oferecer esses produtos ao público e como aproveitar o espaço das redes sociais para vendas e divulgação.

Nos reunimos na sala e começamos a conversar sobre a origem dos produtos que elas fazem, como tem calculado seus preços e quais os principais desafios que ela sente nessa atividade.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ed. estava muito atenta a tudo que dizíamos, se demonstrava muito interessada e pediu para gravar nossas dicas para que ela pudesse ouvir depois com mais calma. Consentimos a gravação e continuamos, falamos muito dos tipos de produtos, possibilidades de variação e maneiras de chegar no preço de venda.

Ela relatou que seu principal desafio é não gastar o dinheiro que entra das vendas com outras coisas do dia a dia da casa, que ela gostaria de polpar para investir em produtos para melhorar a sua produção, ela quer muito uma balança de culinária digital para fazer os pães e bolos mais padronizados.

Alana mostrou algumas ideias de como expor em rede social o produto dela, falamos de nomes e embalagens mais sustentáveis e de menor custo.

EUD. ficou mais observando toda a conversa, mas também já pensou em fazer alguns produtos para vender, diz que faz coxinhas para alguns familiares em troca dos ingredientes, e que as coxinhas fazem sucesso.

Ela também se ofereceu para ajudar a Ed. na questão de economizar ou controlar as vendas. Deram também a sugestão de fazer um cofrinho para que ela não consiga mexer nos valores que entram.

Durante essa fala, eu entrei com algumas sugestões e falamos bem superficialmente sobre o “capital de giro” que ela precisa sempre ter para manter a confecção dos pães e bolos, sobre o investimento inicial e sobre as retiradas.

Algumas maneiras de retiradas foram sugeridas para Ed., eu sugeri que ele retirasse apenas o lucro, levando em conta a explicação básica anterior. Alana sugeriu que ela guarde tudo durante 3 meses no cofrinho, para que ela veja um valor maior de dinheiro no final do período.

Ed. ainda disse que terá um dinheiro para receber do auxílio na próxima semana e quer investir um valor, não sabe quanto ainda na produção dos pães, como forma de incentivo fizemos todas uma encomenda e vamos retomar o assunto dos preços, divulgação e embalagens.

Nos despedimos.



NOME DO GRUPO: CAMINHOS DA VIDA

LOCAL: Quintal de Eurides

TEMA: EMOÇÕES

DATA: 20/07/2021

TÉCNICA RESP.: JOYCE, ALANA, ALICE

Para esse encontro tínhamos programado falar sobre a continuação do encontro anterior na casa da Ed., sobre redes sociais, porém durante a última semana ocorreu um assassinato de um jovem morador do núcleo do Bexiga, o que deixou todos tristes e assustados, então o foco da conversa foi mudada para “emoções”.

Alice orientou a conversa em torno do ocorrido e como eles se sentiam com a situação, todos relataram como ficaram sabendo da notícia e o qual era a relação deles com a vítima.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Todos se sentem profundamente tristes por conhecerem a vítima de longa data e por ele ser uma pessoa pacífica e bem humorada. Com o gancho dessa conversa, trouxemos questões de como agimos em momentos de raiva ou agressividade.

Todos relataram como se comportam nesses momentos através da conversa cíclica com depoimentos particulares e houve bastante identificação entre eles.

El. disse que em momentos de raiva ela chora, a Ed. diz que faltam palavras e ela acaba ficando muda e não consegue colocar para fora toda sua raiva no momento adequado, outros como a F. se declaram mais explosivos nesses momentos delicados.

Através da história contada por cada uma, situações semelhantes foram aparecendo, elas se sentiam muito à vontade na conversa.

Desejam estreitar os laços de amizade, querem que com o fim da pandemia possam se encontrar mais para trocar ideias e tomarem cafezinhos juntas, EUR. mal consegue esperar por esse momento.

Alice também levou pequenos bilhetinhos decorados para que elas pudessem escrever uma mensagem para alguém especial que já se foi ou para o amigo do núcleo que partiu recentemente.

Elas escreveram mais direcionado para seus entes queridos, leram em voz alta e comentaram sobre a pessoa escolhida.

Nos despedimos.



NOME DO GRUPO: CAMINHOS DA VIDA

LOCAL: casa da Fabiana

TEMA: REDES SOCIAIS

DATA: 27/07/2021

TÉCNICA RESP.: ALANA, ALICE

Antes de iniciarmos o encontro, enquanto aguardávamos as pessoas chegarem, a F. falou de um desejo para realizar para as crianças da comunidade no dia das crianças; arrecadar e distribuir doces e propor algo como fazerem um desenho sobre o mundo, o bairro depois da pandemia. Os desenhos podem ir para um painel colocado na comunidade. Vimos neste dialogo, uma possibilidade de mobilização social em outubro, a depender das orientações sobre o isolamento social.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Iniciamos a reunião falando sobre o significado das redes sociais para cada uma. E elas comentam sobre ser um meio de comunicação, local para postar mensagens e vídeos que se acha interessante, “não é um lugar de conversar, porque tem coisas negativas também”. Surge, por parte de algumas, receio de ser avaliada, “ser burra”, medo de cometer erros.

Ed. conta um erro que cometeu postando algo de alguém como se fosse seu. Descobriu como corrigir e pediu desculpas pelo fato. E recebeu parabéns por isso.

Comentam sobre histórias de pessoas que se conheceram pelas redes sociais, gente que se passa por outra pessoa.

Comentamos sobre as conversas e contatos e de como elas afetam nossas vidas. Falamos das paqueras nas redes sociais e dos golpes.

Falamos sobre a rede social como possibilidade de divulgar o que se produz. E em seguida, algumas usuárias contam que se sentem invisíveis na rede social, seja pela cor, seja porque não sabe o que dizer.

Todas expressam muito sobre preconceitos, bullyings que sofreram e sofrem, como se sentem, como lidam. Falamos sobre gritar, desabafar. E combinamos que o próximo encontro será na costeira para que todas possam dar seus gritos de desabafo.

O encontro possibilitou a ampliação do vínculo entre elas e de expressarem como percebem esse momento do grupo como um espaço muito bom para elas possam falar delas e fazer coisas juntas, trocar experiências.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GRUPOS WHATSAPP e ATENDIMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS

Mantemos os grupos de whatsapp como forma de comunicar sobre questões de saúde e trabalho, para divulgar temas trabalhados nos grupos, agendar reuniões e visitas. A comunicação via whatsapp também ocorre para conversar com os usuários.

Em julho, destacamos a entrega das cinco cestas básicas que recebemos de doação do projeto Abraço Fraternal. Ao entrega-las, buscamos identificar os principais desafios da usuária e orientá-la para superá-los, buscando a rede de proteção social. OBS – a entrega das cestas foi feita para usuários que tinham agendamento no CRAS a partir de meados do mês, sendo que a pequena cesta foi entregue no início do mês para garantir que conseguissem aguardar até a entrevista já agendada.

Destacamos alguns destes casos aqui:

- ✓ M., sexo masculino – tinha acabado de terminar uma obra e estava sem perspectiva de trabalho. Sem alimento, sem trabalho e separado da esposa, embora vivendo na mesma casa. A entrega da cesta, seguiu-se a um diálogo sobre as perspectivas possíveis para geração de renda. Inicialmente percebeu que poderia negociar com a proprietária da casa para mudar a data do aluguel, e garantir um tempo para gerar renda. Planejou também se informar sobre a autorização para ambulante; tem um amigo que está trabalhando desta forma. Decidido os primeiros passos, combinamos de nos falar posteriormente para ajuda-lo, a partir das respostas que obtivesse.
- ✓ B, sexo feminino - ficou extremamente grata pois “não tinha nem papel higiênico em casa”. Com ela o diálogo foi observar o quanto tinha estrutura para iniciar a comercialização de trufas que já produz. Iremos acompanhar este processo.
- ✓ K, sexo feminino – mãe de um bebe de um ano, com histórico de depressão, desempregada e desejando se separar do marido. Observamos que a princípio queria fazer tudo junto e estava agoniada, sem perceber saída para sua situação atual. A entrega da cesta seguiu-se com um processo de organização das demandas e dicas para tratar de um assunto de cada vez. Identificou-se que K. estava sem documentos. A orientadora social foi orientando-a a atualizar seus documentos, seguindo passo a passo seu processo. Posteriormente, em novo diálogo, mostrou-se mais centrada e já conseguia começar a pensar em fazer o currículo e procurar um trabalho.
- ✓ J. , sexo feminino – deseja colocar o filho na creche para voltar a trabalhar. Assim, o primeiro passo foi ajuda-la a organizar os documentos para enviar a creche e garantir a vaga. Em seguida, identificou-se que a mesma se inscreveu em cursos do Fundo Social e desejava se aprimorar na confecção de pães e confeitaria, que já faz, para ampliar suas vendas. Aguarda ser chamada para fazer o curso. Também desejava terminar seus estudos, e embora orientada e lembrada sobre a matrícula no EJA, não conseguiu iniciar os estudos neste momento.

Para além destes destaques de julho, demos continuidade aos encaminhamentos ao CRAS, agendando para retirada de cestas básicas e entrevistas, totalizando 24 encaminhamentos.

Observamos que em julho, a demanda para organizar documentação subiu e houve muita procura para tirar dúvidas sobre o recebimento ou não de benefícios.

Para esclarecer, sintetizamos abaixo as perguntas que estão feitas no acompanhamento dos usuários a distância, garantindo que as situações de vulnerabilidade sejam atendidas. Basicamente a entrevista acompanha a coleta de dados sobre:

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Condição de trabalho no momento
- Número de pessoas habitando a mesma residência, idade das pessoas
- Se há crianças, idade e condições de frequência à escola
- Como está a condição de alimentação e saúde de cada pessoa da família
- Sobre a vacina, se tomou a da COVID e quando será a data da segunda dose
- Condições emocionais
- Outros assuntos de interesse do usuário

IMPORTANTE: em julho, um usuário atendido pelo SCFV, foi morto no Bexiga. A forma violenta pela qual ele foi morto foi trabalhado no encontro do grupo do Bexiga na semana seguinte. Entramos em contato com os vizinhos e pessoas próximas com quem falávamos e que os conhecia de maneira mais próxima. Mesmo com a orientadora social de referência do bairro em férias, a orientadora que trabalha em parceria com ela, acompanhou o grupo. O fato ocorrido proporcional diálogo sobre a violência, raiva e convívio social.

VISITAS DE ACOMPANHAMENTO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Em julho, fizemos visita ao Itaquanduba para manter o vínculo com os usuários, identificar demandas e encaminhar, quando necessário. Mesmo sem local para as reuniões, estamos mantendo os vínculos, aguardando solucionar o desafio de reuni-los em grupo.

Um exemplo de demandas que surgem na visita, foi a feita por E. C. que solicitou apoio para agendar conversa com a assistente social do CRAS e no CAPS AD, o que foi feito, comunicado e acompanhado por nossa equipe.

Após sua solicitação entramos em contato com a Zaira, enfermeira do CAPS AD, a qual nos informou que o E. C. não fora mais à unidade. E que agendaria uma visita para a família. Mencionou também que o caso dele requer internação e que trabalhará essa questão com ele

O diferencial em julho deu-se pelo início das visitas a campo no Alto da Barra afim de identificar os usuários deste bairro e formar vínculos para iniciar um grupo de convivência. Foram visitados os moradores da Rua do Leandro e Hilda de Jesus, em duas diferentes datas.

Evitando ser invasivos nos primeiros contatos, anotamos os nomes das pessoas visitadas (documentada em arquivo físico, entregue ao CRAS), sem solicitar número de documentos e nome completo, para quem não se sentia bem em informar sobre isso. Observamos:

- ✓ Interesse em fazer CAD Único por parte daqueles que tinham perfil
- ✓ Interesse em se reunir em grupo para ensinar ou aprender algo
- ✓ Muito interesse por parte de idosos para conversar; segundo eles “sentem falta de atividade”

Observamos as características físicas do local, ritmo de horário e temas de interesse.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Estamos organizando um ofício para solicitar o uso da sala do espaço esportivo do bairro para as reuniões, provavelmente no final da tarde.

COMUNIDADES TRADICIONAIS
ATENDIMENTOS SISTEMÁTICOS

Descrição pormenorizada das atividades desenvolvidas com comunidades tradicionais em JULHO de 2021:

- *Acompanhamento de emissão de notas de produtor para 86 pescadores: esta é uma atividade de acompanhamento mensal.*

Em julho, foi-nos houve mais um pedido de emissão de CNPJ e talão de nota de produtor, totalizando 86 usuários com documentação para comercialização.

Mensalmente nos comunicamos com cada um para orientar o envio das notas emitidas para o contador. Gradativamente, estamos fortalecendo o vínculo deles com o contador de modo que, formalizados, consigam seguir as orientações da Receita Federal e Ministério da Fazenda.

Além disso, é importante lembrar que após um ano emitindo notas de produtor, a CATI – Coordenadoria de Agricultura da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo comprova a atividade de pesca e volume pescado. Esta comprovação, somada a outras que temos trabalhado, favorece a aquisição da DAP – Declaração de Aptidão do Produtor.

Importante: com a DAP em mãos, o pescador poderá comercializar seu pescado no próprio município. Para tanto, é necessário se regularizar a legislação do SIM que já estava tramitando na Câmara de Vereadores. Assim que estiver regularizado, a comercialização poderá ser feita agregando renda para o pescador e fortalecendo a qualidade da merenda escolar.

Ainda dentro desta ação, este mês houve necessidade de contatar alguns pescadores que precisaram renovar sua procuração junto ao contador garantindo que ele pudesse enviar documentos legais para a Receita Federal. Desta forma, os pescadores tiveram que assinar novamente uma procuração, reconhecer a firma em cartório, ato para o qual nos os acompanhamos. Em seguida, enviamos os documentos ao contador.

- *Encontros ESEP – turma 02 – julho:*

A turma ESEP reuniu-se em um encontro para receber a documentação conquistada pela participação nos encontros de junho. A Marinha do Brasil solicitou a equipe do ANIMA que entregasse as carteiras e os orientasse sobre a importância de estarem documentados em alto mar. Para este encontro, convidamos a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, Nanci Zanato.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- o *Apoio a pescadores em ações comunitárias: marcação de entrevista na Marinha pelo site*

Já há algum tempo, a Marinha vem agendando o atendimento por meio do site oficial. Ocorre que muitos pescadores não conseguem acessar o site por problemas com conexão e outros, embora acessem, não conseguem seguir os processos para finalizar o agendamento. Temos feito isso desde o início do ano para vários pescadores. Os agendamentos são necessários para: renovar a CIR (caderneta de inscrição e registro), renovação de inscrição da embarcação ou registrar embarcação nova. Para qualquer agendamento, se faz necessário a organização de documentos. Além de xerox de documentos pessoais, são necessários requerimento e o preenchimento de formulários da Marinha.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A coordenação das comunidades tradicionais do ANIMA tem produzido o conjunto de documentos solicitados pela Marinha e agendado. Na lista de usuários, seguem os nomes dos pescadores que estão com documentos prontos para seu comparecimento junto a Marinha.

○ *Informações sobre documentação de pescadores*

Em julho, organizamos as informações fornecidas pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre a renovação da licença de pesca. Para a nova licença, todos os pescadores do Brasil terão que demonstrar, entre outros documentos, a sua CIR – Caderneta de Inscrição e Registro da Marinha.

Importante salientar: Ilhabela está se destacando no processo de formalização do pescador devido a percepção por parte da parceria ANIMA e Prefeitura da consecução de encontros para pescadores junto a Marinha. Hoje, aproximadamente 120 pescadores tem um dos documentos mais difíceis de serem apresentados na renovação da licença: a CIR.

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos. Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

- Identificar parcerias firmadas

- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

Ainda não retomamos as atividades de mobilização respeitando o isolamento social. Aguardamos novas orientações da área de saúde para planejar ações de mobilização.

Em relação a parcerias, contamos com o trabalho voluntário de Gladis Zanela, terapeuta floral no trabalho com grupo Recomeço.

RESUMO QUANTITATIVO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS – meio urbano e comunidades tradicionais

JULHO 2021 – resumo de números de atendidos

<i>Atendimento a distância</i>	<i>Meio urbano</i>	<i>Semanal</i>	<i>99</i>
<i>Atendimento presencial e híbrido</i>	<i>Meio urbano</i>	<i>Grupos regulares</i>	<i>13</i>
<i>Atendimento a distância</i>	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupo Nota do produtor</i>	<i>81</i>

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<i>Atendimento presencial</i>	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupos Com Tradic</i>	06
<i>Atendimento a distância</i>	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Encontros POP/ESEP</i>	20
TOTAL			219

GRUPOS REGULARES – Whatsapp, presencial ou online - Meio Urbano

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuários Pertencentes ao grupo + atendidos do mês	Entradas	Saídas	Usuários Participantes somente nos grupos - JULHO
Grupo Sabores e Saberes	Alana	Núcleo Socioassistencial-Itaquanduba	semanal				---
Grupo Recomeço	Alana e Patricia	Associação de Moradores do Reino/campinho	semanal				07
Grupo Green Park		Local a ser definido – previsto para março					---
Grupo Camarão/Alto da Barra		Local a ser definido – previsto para março		Início do processo – nomes registrados em documento			---
Grupo Caminhos da Vida	Patricia	Espaço da Igreja – Comunidade do Bexiga	Semanal				06
Grupos	Todas	Vários bairros					99

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

whatsapp e atendimentos	orientadoras						
TOTAL							112

GRUPOS – Comunidades Tradicionais

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuário	Entradas	saídas	Usuários
Comunidade Tradicional Vitória/Búzios	A ser definido junto a SMDIS		mensal				----
Comunidade Tradicional Baía dos Castelhanos	lone	Espaços da Comunidade	diário				---
Comunidade Tradicional – pescadores	lone	Participação encontros ESEP					20
Comunidade Tradicional – pescadores	lone	Questões com documentação/ demanda jovens					06
Comunidades Tradicionais	lone	Espaços da Comunidade – grupo whatsapp	mensal				81
TOTAL							107

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico. É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

ATIVIDADES PONTUAIS

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

Como comentamos, foram feitas as entregas das cinco cestas básicas recebidas pelo projeto Abraço Fraternal no início do mês. Agregamos a esta entrega, uma intervenção socioassistencial, descrita anteriormente.

Esta metodologia adotada na entrega de um produto para o usuário foi escolhida considerando especialmente o contexto atual no qual há um quadro de limitações e dificuldades por parte do usuário que requer o acompanhamento, passo a passo, para ajudá-lo a resolver seus desafios. A metodologia mostrou-se eficaz e vamos ampliar sua aplicação, levando este trabalho para o grupo de convivência.

REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

Estamos mantendo o fluxo de encaminhamento criado no primeiro semestre junto ao CRAS no qual os agendamentos junto ao CRAS são informados por meio de uma planilha, que circula diariamente entre o ANIMA e o CRAS. O atendimento ao usuário se tornou ágil e garante o olhar de todos os setores sobre suas necessidades.

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

- CASPS AD- DISCUSSÃO DE CASO
- FUNDO SOCIAL- Doação de mantas para famílias atendidas pelo SCFV
- CRAS – encaminhamento de 24 usuárias
- Cartório eleitoral – colaboração para que usuários conseguissem seu título, necessário para inscrição em outros estabelecimentos
- Informações sobre inscrição de EJA para usuários que desejam voltar a estudar.

SOLICITAÇÕES DOS USUÁRIOS NO MÊS DE JULHO

- ✓ Pedidos de cesta básica e atendimento com equipe do CRAS;
- ✓ Dúvidas sobre acesso ao benefício Municipal e Estadual;

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

a. *Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

Como nos meses anteriores, mantemos a reunião com a equipe técnica e algumas específicas com apoio administrativo. As reuniões continuam ocorrendo na sede do ANIMA, no Reino.

As reuniões são de planejamento, reflexão sobre as atividades, estudo e definição de caminhos a tomar para consolidar o objetivo do projeto.

b. *Contratação de oficinairos ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Não houve contratação de oficinairos este mês.

Tivemos uma orientadora social em férias durante o mês de julho. Com o cuidado de não deixar os usuários sem atendimento, temos trabalhado em duplas de modo que cada orientadora referência de um bairro, tem um apoio em outra orientadora. Assim, todas as demandas dos usuários desta orientadora, foram acompanhadas e atendidas.

c. *Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

JUSTIFICATIVAS:

- **IR:** Não previsto em orçamento, pois é descontado do funcionário, o saldo negativo compensa na rubrica do salário/férias dos profissionais CLT

- **INSS/FGTS E PIS:** Ficaram maiores que o previsto por conta das férias da funcionária Patrícia, que serão supridos pelas linhas de férias.

PLANO DE APLICAÇÃO - 2021			
	Jul		
Equie Fixa - CLT	Previsto	Realizado	Saldo Mês
Assistente Social c/ prev dissídio	3.240,00	2.687,89	552,11
Orientador Social 1 c/ prev dissídio	2.224,80	0,00	2.224,80

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Orientador Social 2 c/ prev dissídio	2.224,80	1.836,50	388,30
IR		48,19	-48,19
INSS	2.691,36	2.701,21	-9,85
FGTS	615,17	627,82	-12,65
PIS	76,90	78,48	-1,58
1/3 FÉRIAS	854,40	0,00	854,40
13º SALÁRIO	640,80	0,00	640,80
Vale Alimentação	586,44	543,00	43,44
Provisão Multa Aviso prévio	307,58	0,00	307,58
Provisão FGTS Aviso Prévio	64,08	0,00	64,08
Medicina do Trabalho	30,00	0,00	30,00
subtotal	13.556,33	8.523,09	5.033,24
Prestação de serviços – PF			
Oficineiro(a) PF	400,00	0,00	400,00
INSS s/ Serviços RPA	80,00	0,00	80,00
ISS s/ RPA	16,00	0,00	16,00
subtotal	496,00	0,00	496,00
Prestação de serviços – PJ			
Gestor Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00
Gestor Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Apoio Técnico	0,00	0,00	0,00
Assessoria Técnica	4.600,00	1.600,00	3.000,00
Apoio administrativo	2.500,00	2.500,00	0,00
Oficineiros PJ	1.500,00	0,00	1.500,00
subtotal	20.600,00	16.100,00	4.500,00
Material de consumo			
Alimentos	800,00	0,00	800,00
Materiais Pedagógicos	900,00	0,00	900,00
Materiais de Expediente	200,00	89,00	111,00

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Materiais Descartáveis	100,00	0,00	100,00
Higiene e Limpeza	200,00	0,00	200,00
Combustíveis e Lubrificantes	300,00	0,00	300,00
subtotal	2.500,00	89,00	2.411,00
Serviços de Pessoa Jurídica			
Vale Alimentação/Refeição	0,00	0,00	0,00
Fotocópias	100,00	0,00	0,00
Locação de Veículo - PJ	3.360,00	0,00	0,00
Serviços Gráficos e Divulgação*	500,00	0,00	0,00
subtotal	3.960,00	0,00	0,00
TOTAL	41.112,33	24.712,09	12.440,24

60%

d. *Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.*

Encerramos a inscrição em um edital e demos continuidade à documentação para solicitar liberação de cobrança de impostos no banco.

2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

a. *De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*

b. *Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*

c. *Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Em julho, pudemos refletir mais profundamente sobre as questões de geração de renda e trabalho pois identificamos que há uma boa parte dos usuários que está tentando se recuperar do empobrecimento causado durante a pandemia. Observamos que, no meio urbano, há uma boa tendência para pequenos empreendimentos pois há diferentes habilidades reveladas, desde a confecção de pães e doces, até pequeno comércio de produtos. Criamos uma proposta denominada MULHERES QUE FAZEM, com intuito de organizar a divulgação destes produtos e ajudá-las a divulgar em suas redes e em estabelecimentos. A proposta será implantada em agosto.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Já nas comunidades tradicionais, observa-se a possibilidade de fortalecer os grupos por meio de cooperativas, seja de pescadao, seja de artesanato. Observamos potencial de produção mas ainda há necessidade de planejar a gestão deste empreendimento, pois isso requer confiança por parte dos envolvidos, capacidade de gerenciamento de recursos, definição de locais para entrega e infra estrutura para armazenamento do pescadao e higiene. São pontos de atenção para serem trabalhados ao longo do ano.

Destaca-se o interesse de um grupo de pescadores do Bonete na implantação da cooperativa de barqueiros, o que será desenvolvido em agosto junto a coordenação e possivelmente, oficinairos a serem contratados.

Um outro item a ser comentado foi a entrega da cesta básica recebida pelo ANIMA como doação do projeto Abraço Fraternal. A decisão técnica de entregar a cesta e ao mesmo tempo, mapear a situação geral do usuário, favoreceu um compromisso por parte do usuário em buscar soluções para determinadas necessidades. Por exemplo, aparentemente, tirar o título de eleitor é simples mas em usuários com quadro de fragilidade emocional, conflito emocional, dificuldade em se organizar para deixar os filhos com alguém, enfim, dificuldade de organizar o cotidiano de forma operacional e prática, fica evidente. Assim, quando a orientadora social se propõe a acompanhar passo a passo cada prática a ser desenvolvida, facilita a organização mental e emocional e ajuda a superar uma etapa para a autonomia.

Ainda no meio urbano, cabe destacar a morte violenta de um usuário atendido e acompanhado até meados do mês de julho. O assassinato do usuário mobilizou o bairro e foi tema debatido no encontro além de termos acompanhado as postagens no grupo de whatsapp e nos telefonemas de acompanhamento. Afora o fato de acompanharmos este caso, entendemos que debater sobre o tema da violência, nas suas diferentes formas, tem se tornado importante e muito relevante para o atual momento, no qual a convivência social diminuiu e a intolerância aumentou. Cabe ao serviço social em comunhão com outros serviços, criar intervenções que busquem reverter estas situações e buscar o caminho saudável da relações entre as pessoas.

Por fim, citamos a aprovação por parte da Marinha do Brasil, na execução de mais quatro turmas para pescadores, complementando a documentação necessária para o exercício da profissão. Como citado anteriormente, Ilhabela destaca-se atualmente como município exemplo na formação de pescadores pois conseguiu executar encontros com aprovação da Marinha em relação a conteúdos fornecidos, cumprimento de metas e todas as exigências necessárias. Sendo assim, neste momento, em que o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento exige de todos os pescadores do Brasil uma série de documentos, a maioria dos pescadores da Ilhabela já o terão em mãos.

3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo: a lista consolidada dos participantes

4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 10 de agosto de 2021

Responsável: Izabel Brunsizian